Igualdade de gênero "pendente"

APESAR do crescimento económico e dos avanços sociais registados na América Latina e nas Caraíbas nos últimos 25 anos, a igualdade entre mulheres e homens continua sendo uma questão pendente, de acordo com um relatório da ONU Mulheres apresentado na quarta-feira em Santiago. Fechar estas brechas socioeconómicas e de gênero, num contexto "adverso de desaceleração económica", é o principal desafio destacado no relatório "O progresso das mulheres na América Latina e no Caribe 2017. Transformar as economias para realizar direitos". Os autores do relatório fazem um diagnóstico da situação nos últimos 25 anos e formulam propostas para reduzir as brechas, não apenas entre homens e mulheres, mas entre as próprias mulheres, numa região onde "as profundas" desigualdades socioeconômicas "se agravam com algumas dinâmicas familiares e com patrões patriarcais e violentos".

Palg. 40, ed. 30.093